

BENTO GONÇALVES

01/09/28 - 27/03/95



Nascido em Bagé, RS, formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro no ano de 1952. Desde cedo interessou-se pela Anestesiologia, frequentando as reuniões da jovem Sociedade Brasileira de Anestesiologia, ainda como estudante. Destacou-se no estudo da anestesia regional, da qual foi o maior divulgador, e através de seus discípulos manteve uma verdadeira *escola*. Recebeu o Título de Especialista em Anestesiologia da Sociedade Brasileira de Anestesiologia no ano de 1957. Homem de temperamento marcante, defendia suas verdades com a força da certeza, mas não hesitava em mudar de opinião quando convencido dos argumentos válidos. Formou quase 400 especialistas, destacados em todo o território nacional, e em alguns países da América Latina. Dotado de uma visão ampla, dedicou seu trabalho a todo o país, através de intensa participação na Sociedade Brasileira de Anestesiologia, com 58 artigos publicados em várias revistas médicas, 43 análises de livros e como colaborador em 15 publicações. Realizou ainda um filme científico. Participou intensamente da vida associativa da SBA em várias Comissões, e com centenas de palestras ainda hoje lembradas. Em 1963, foi Presidente da SBA. No período entre 1959 e 1962 foi o Redator do Boletim Anestesia. Simultaneamente acumulava o cargo de Redator Associado da Revista Brasileira de Anestesiologia, entre 1956 e 1964. Entre 1965 e 1979 foi o Redator Chefe da RBA, cargo assumido com sacrifício de sua vida pessoal numa época em que o auxílio da informática ainda estava por vir. Cada trabalho era pessoalmente por ele avaliado, corrigido e aprovado. Seus companheiros de equipe e sua mulher, senhora Lúcia Gonçalves, foram seus grandes auxiliares. Presidiu a Comissão Científica do Congresso Brasileiro de Anestesiologia, no Rio de Janeiro, no ano de 1979. Foi chefe do Serviço de Anestesiologia do Hospital Abrigo Clementino Ferreira, de 1953 a 1956; Chefiou o Serviço de Anestesiologia do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, de 1964 a 1971, onde foi Professor Associado na então Universidade do Estado da Guanabara. Transferiu-se para o Hospital Estadual Miguel Couto onde chefiou o Serviço de Anestesiologia, de 1971 a 1977, e em seguida foi Chefe do Serviço de Anestesiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Fundão), entre 1977 e 1985. Em 1978 foi aprovado no concurso de Livre Docente do Departamento de Cirurgia, Disciplina de Anestesiologia da UFRJ, e em 1980 foi aprovado como Professor Adjunto da mesma Instituição. Entre 1981 e 1985 coordenou o curso de Mestrado em Anestesiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sempre manteve um Centro de Ensino e Treinamento da SBA em todos os Serviços que chefiou. Em 1986 retirou-se do magistério e dedicou-se a sua clínica privada na Clínica Sorocaba. Foi o primeiro e, até o momento, o único anestesilogista a ser empossado na Academia Nacional de Medicina, no dia 9 de Abril de 1991. Sempre se interessou pelo estudo da dor crônica. Manteve-se sempre em contato com esta interessante especialidade, até seus últimos dias, realizando tratamentos com acupuntura e bloqueios terapêuticos, com soluções de corticóides, por via peridural, álcool absoluto e fenol por via raquidiana. Detentor de uma cultura médica ímpar, era considerado um anestesilogista completo. Além de seus familiares, deixa saudade em centenas de amigos, discípulos e companheiros. Será sempre lembrado.

M.A. Gouveia